



PLANO DE PROMOÇÃO DA LEITURA

2024 - 2027

Agrupamento de Escolas da Batalha

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
OBJETIVOS GERAIS	3
LINHAS DE AÇÃO E ATIVIDADES	4
1. MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA LEITURA	4
2. ANIMAÇÃO DE LEITURA E VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	6
3. OUTRAS ATIVIDADES PROMOTORAS DA LEITURA E DO PRAZER DE LER	13
4. ACESSO AO LIVRO E A DOCUMENTOS EM DIVERSOS SUPORTES	19
SÍNTESE	21
AVALIAÇÃO	22

INTRODUÇÃO

*“Todos os usos da palavra para todos.
Não para que todos se tornem artistas, mas para que ninguém seja escravo.”*
(Gianni Rodari)

Sabe-se que os hábitos de leitura, em Portugal, são baixos e também se sabe que a mudança de práticas culturais requer tempo e o envolvimento de todos. Guilherme d’Oliveira Martins, administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian, defende a democratização do acesso a instrumentos culturais de qualidade, de forma a contrariar “a inércia ditada pela dependência de redes sociais em circuito fechado ou pela prevalência de fatores que desincentivam a cidadania”. No mundo complexo em que vivemos, marcado pela diversidade, a leitura é insubstituível. Com as novas tecnologias, pode mudar o modo de ler, mas a aprendizagem da leitura associada ao pensar, ao criar, ao saber e ao diálogo é uma necessidade que se impõe para melhor compreender e preservar a humanidade. A literacia conduz ao conhecimento, desenvolve a autonomia individual e abre portas à liberdade de cada ser humano.

Reconhece o Governo de Portugal, ao lançar o sítio Recupera, que a recuperação de aprendizagens, particularmente ao nível de competências de leitura, é hoje um fator determinante para “garantir o sucesso de todos os alunos e potenciar a sua concretização a níveis mais elevados”. A informação recolhida através dos instrumentos de aferição e provas nacionais, de dados fornecidos pelas escolas e da monitorização do Plano de Recuperação das Aprendizagens Escola+ 21|23, agora concluído, mostra que é possível identificar áreas de intervenção prioritária, sendo a leitura uma delas.

Na linha de reflexão do início desta introdução e no contexto atual, o Agrupamento de Escolas da Batalha (AEB) reconhece a leitura como uma atividade transversal a todas as disciplinas, constituindo o desenvolvimento da competência leitora um dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo. Reflexões efetuadas pelos departamentos curriculares e órgãos de orientação pedagógica continuam a apontar dificuldades existentes no domínio da leitura que comprometem aprendizagens várias e se vão agravando no percurso dos alunos. Tal fragilidade, diagnosticada desde os anos iniciais da escolaridade, poderá ser superada com a dinamização de experiências de leitura como as enunciadas neste plano, as quais reforçarão a capacidade de intervir na melhoria do desempenho dos alunos, em todos os níveis de ensino. Acredita-se que a leitura pode fazer a diferença.

OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos deste plano são múltiplos e abrangentes, pretendendo atingir os diferentes níveis de leitores.

1. Criar e consolidar hábitos de leitura, procurando elevar os níveis de literacia dos alunos do AEB e desenvolver competências de oralidade e escrita.
2. Desenvolver práticas regulares de leitura, de modo a estimular o gosto pela língua e cultura portuguesas e a capacitar progressivamente os alunos para hábitos de leitura autónoma.
3. Incluir os livros e a leitura no quotidiano dos alunos, seja em contexto escolar seja nas rotinas familiares, implementando práticas de leitura individual ou coletiva e, em casa, com outros membros da família.
4. Participar em iniciativas de âmbito local, de modo a criar dinâmicas de leitura mais alargadas.
5. Aproximar o aluno do universo da leitura, levando-o a interpretar textos e enunciados, a apreciar a beleza das palavras, a enriquecer o seu vocabulário, a manifestar sentimentos, a descrever experiências, a apresentar ideias e opiniões devidamente fundamentadas, desenvolvendo, simultaneamente, o processo de construção da sua identidade.
6. Trabalhar a leitura com diferentes finalidades: descobrir o prazer de ler, comunicar, pesquisar informação e mobilizá-la de forma crítica e autónoma, verificando fontes documentais e a sua credibilidade.
7. Compreender a intenção ou o ponto de vista de quem escreve fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido, interiorizando valores, desenvolvendo a consciência cívica e ampliando a sua visão do mundo.

LINHAS DE AÇÃO E ATIVIDADES

1. MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA LEITURA

1.1 Marketing

- Campanhas de sensibilização sobre a importância da leitura e divulgação de iniciativas através de cartazes, portal do AEB, blogue e Facebook da BE (Biblioteca Escolar), entre outras formas.
- Comemoração de dias mundiais relacionados com o livro, chamando a atenção para a sua importância como bem cultural e como promotor da literacia (Dia Mundial da Poesia, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial do Livro, entre outros).

1.2 Formação de docentes

- Ações de formação destinadas a docentes na área de animação de leitura.

1.3 Sensibilização dos pais e encarregados de educação para a leitura em família

- Organização de colóquios e *workshops* sobre a importância da leitura, como contar histórias, entre outras iniciativas, estabelecendo parcerias, nomeadamente com a Biblioteca Municipal da Batalha.
- Momento de diálogo, nas reuniões com pais e encarregados de educação, sobre a importância da leitura para o desenvolvimento integral dos alunos.
- Incentivo para os pais e encarregados de educação criarem, em casa, momentos de leitura de obras de autores portugueses ou de língua portuguesa, em voz alta, sobretudo com as crianças mais novas, comentando as histórias lidas e as imagens de livros ilustrados.
- Reconto oral de histórias tradicionais, em casa.
- Promoção da leitura como atividade lúdica, incentivando os pais a oferecer às crianças e jovens livros de literatura, em português, de acordo com os seus interesses, faixa etária e competência linguística, sugerindo títulos e autores, nomeadamente aqueles que podem ser requisitados, nas bibliotecas, como leitura domiciliária.

- “O livro vai a casa”
Atividade destinada às crianças da educação pré-escolar que consiste na escolha semanal de um livro para levar para casa, sendo a sua leitura realizada em família. Poderá haver um trabalho complementar alusivo à história, como por exemplo desenhos.
- “Leitura em vai e vem”
Projeto do PNL (Plano Nacional de Leitura) que promove a prática de leitura regular na educação pré-escolar, levando educadores e famílias a ler diariamente, durante dez minutos, com as crianças. São disponibilizados materiais de apoio que permitem o contacto sistemático com os livros, motivando e envolvendo as crianças no gosto de ouvir ler histórias. As famílias têm à sua disposição desdobráveis informativos e o “Diário de Leituras”, onde fazem o registo e apreciação dos livros lidos em casa; aos educadores são fornecidos folhetos de orientação.
- “Já sei ler”
Projeto do PNL que promove a prática de leitura regular no 1.º CEB, levando professores e famílias a ler diariamente, durante dez minutos, com as crianças. São disponibilizados materiais de apoio que permitem o contacto sistemático com os livros, motivando e envolvendo os alunos mais novos no gosto de ler e ouvir ler. As famílias têm à sua disposição desdobráveis informativos; os alunos fazem o registo e apreciação dos livros lidos em casa no “Passaporte do Leitor”; aos professores são fornecidos folhetos de orientação.

1.4 Jornal Alfabeto

- Em cada edição do jornal do AEB será publicado um artigo de divulgação de um livro ou filme selecionado pelos alunos da Oficina de Jornalismo.
- Havendo exemplares disponíveis para todos, a leitura do jornal em sala de aula constitui-se como prática regular que conduzirá à apreciação de textos de diversas tipologias e ao conhecimento da realidade escolar e local. Simultaneamente, poderá desencadear diálogos com as famílias sobre a importância da leitura.

1.5 Programas, planos, protocolos e parcerias

- **PLNM (Português Língua Não Materna)**

Esta componente do currículo tem por finalidade o desenvolvimento de competências para uma inclusão plena nas atividades do currículo escolar e para a integração social de alunos cuja língua materna não é o português. O PLNM encontra-se organizado em níveis de proficiência linguística, com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), e a intervenção pedagógica envolve produção e interação orais e escritas em contextos formais e informais, integrando a abordagem da língua portuguesa como língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas. Neste sentido, promove-se a interação com os pares e com os docentes em contexto sociocultural e transdisciplinar.

- **PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar)**

Com este plano, os docentes contam com o apoio de uma equipa multidisciplinar (psicologia, terapia da fala e mediação de conflitos) para apoiar alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade sinalizados com dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita. Entre outras, serão desenvolvidas competências comunicacionais, cognitivas e socioemocionais, facilitadoras do sucesso educativo.

2. ANIMAÇÃO DE LEITURA E VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

2.1 Projeto Escola a Ler

Dando continuidade à iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares, do Plano Nacional de Leitura 2027 e da Direção-Geral da Educação, adaptando-a ao contexto do agrupamento, este projeto tem como objetivo trabalhar a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada, constituindo-se como uma rede colaborativa de trabalho e partilha. Com vista à criação de momentos de leitura de diferentes tipologias e intencionalidades, envolvendo todas as disciplinas, assenta em cinco medidas: “Leitura orientada”; “Projeto pessoal de leitura”; “Tempo para ler e pensar!”; “Vou levar-te comigo!” e “Livro à mão”.

- **Leitura orientada (1.º e 2.º CEB)**

De acordo com as orientações do PNL2027, os alunos dos 1.º e 2.º CEB realizarão atividades de leitura orientada na sala de aula, norteando-se os professores deste ciclo de ensino pelo respetivo roteiro. Serão, assim, dinamizadas ações que contemplem:

- ❖ Leitura orientada de um mesmo livro, utilizando-se vários exemplares da mesma obra.
- ❖ Prática regular e continuada da leitura e da escrita (1 hora por dia no 1.º CEB e 1h por semana no 2.º CEB).
- ❖ Leitura de obras variadas, adequadas aos níveis de proficiência leitora dos alunos, recomendadas no catálogo dos livros PNL ou outras, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em colaboração com as bibliotecas escolares e municipal.
- ❖ Estratégias diferenciadas de leitura (a par, em voz alta, silenciosa, dramatizada...).
- ❖ Materiais de apoio para monitorização da compreensão leitora (fichas, guiões...).
- ❖ Jogos, ferramentas, aplicações digitais e outros materiais.
- ❖ Estratégias variadas de motivação e incentivo à leitura e à escrita (dramatizações, pesquisa de informação sugerida pelos livros...).
- ❖ Enriquecimento do vocabulário dos alunos.

- **Projeto pessoal de leitura (ensinos básico e secundário)**

Associada à leitura e à compreensão de textos, esta medida tem como objetivo principal aprofundar as capacidades do aluno para ler autonomamente, de modo regular, acedendo a textos variados. Em momentos devidamente planificados, haverá apresentações orais com troca de impressões sobre as ideias veiculadas pelos livros e a dinamização de sessões de leitura efetuada por alunos com bom desempenho leitor. Desenvolvendo-se fora das limitações de tempo e espaço das salas de aula, este projeto pode concretizar-se na disciplina de Português ou noutra disciplina, assumindo-se o compromisso com cada aluno de uma leitura extensiva, partindo de um conjunto de obras à sua escolha.

De acordo com as Aprendizagens Essenciais de Português, os alunos desenvolvem, individualmente, um projeto de leitura adequado ao ano de escolaridade que frequentam e aos respetivos objetivos: a compreensão da obra lida (1.º CEB), a comparação de temas comuns em obras, géneros e manifestações artísticas diferentes (2.º CEB), a reflexão enquanto leitor (3.º CEB) e a revelação de pensamento crítico e criativo (ensino secundário).

Para apoiar o trabalho docente, o sítio [Leitura Orientada - Guia \(pnl2027.gov.pt\)](http://pnl2027.gov.pt) apresenta possíveis caminhos para a celebração de contratos de leitura entre o aluno e o professor disponibilizando:

- ❖ Recursos diversificados que promovem a reflexão sobre a importância da leitura.
- ❖ Acesso a uma montra de livros adequados ao perfil de leitor. (Poderão descobrir-se outras obras no catálogo PNL2027.)
- ❖ Sugestões para partilhar leituras, recorrendo a ferramentas digitais.
- ❖ Exemplo de um contrato em formato editável que facilmente pode ser adaptado a qualquer contexto.

- **Tempo para ler e pensar!**

Esta medida pressupõe a leitura e exploração de livros, jornais, revistas e outros materiais de leitura, na biblioteca escolar ou na sala de aula, em articulação com docentes de diferentes áreas curriculares, Cidadania e Desenvolvimento, Domínios de Autonomia Curricular (DAC), clubes, entre outros.

- **Vou levar-te comigo!**

Em articulação com os docentes e com recurso a estratégias motivadoras, dinamizar-se-ão sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar, contando com o apoio de alunos disponíveis para prestarem apoio aos colegas. Inclui-se, nesta dinâmica, a formação de utilizadores, sobretudo para alunos dos anos iniciais de ciclo, e a requisição domiciliária regular e autónoma.

- **Livr' à mão**

Em momentos letivos autorizados pelos professores, o aluno fará a leitura silenciosa de um livro que o acompanhará no dia a dia. Esta atividade poderá ser realizada sempre que exista tempo livre na aula, nomeadamente após a finalização de tarefas ou durante os tempos de ocupação dos alunos na ausência do professor da disciplina. A seleção de livros deve ser articulada entre os professores e a biblioteca.

2.2 Outras dinâmicas para leitura orientada (todos os níveis de ensino)

Com o conjunto de ações que a seguir se apresentam pretende-se dinamizar práticas de leitura alargada, tanto de obras literárias como de leitura informativa e de temas curriculares, realizadas em sala de aula ou fora dela. Desta forma, será desenvolvida uma grande diversidade de leituras diárias, em diferentes suportes, no universo escolar e em contextos diversificados.

- Identificação dos hábitos de leitura dos alunos, dos seus interesses e das suas competências leitoras.
- Leitura de obras variadas e adequadas aos interesses e níveis de proficiência leitora dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos docentes, em colaboração com as bibliotecas (obras da Educação Literária e outras).
- Prática de várias modalidades: leitura silenciosa, leitura em voz alta (pelo professor, pelos alunos, por um convidado que se desloque à escola...), leitura dialogada, leitura expressiva, leitura em coro, leitura encenada, leitura gravada seguida de audição ou outras.
- Envolvimento dos alunos no processo da leitura, de modo a que todos leiam alguns textos e manifestem a sua reação aos textos lidos.
- Escrita individual de textos seguida de leitura à turma.
- Dramatização de excertos de obras lidas.
- Organização de récitas de poemas.
- Debates sobre temas, assuntos ou valores suscitados pela leitura de determinada obra.
- Apresentação oral de um livro lido autonomamente, recomendando a leitura aos colegas, com periodicidade regular.
- Organização de concursos de leitura expressiva e de escrita criativa.
- Leitura em voz alta, por docentes e alunos, na sala de aula, de histórias tradicionais (lendas, fábulas, mitos, contos populares), lengalengas, trava-línguas, adivinhas, provérbios e textos de diferentes tipologias e grau de complexidade.
- Audição de canções e de textos de diversa natureza.
- Verificação da compreensão dos textos lidos ou ouvidos através de: diálogo, fichas de verificação de leitura, guiões, recontos, questionários orais e escritos, ilustrações, jogos ou concursos associados, elaboração de silabários, cartões de leitura, textos de escrita com símbolos, entre outros materiais.

- Recurso a rimas, lengalengas, trava-línguas e jogos para estimular e desenvolver a consciência fonológica.
- Observação, leitura e exploração de imagens para trabalhar a literacia visual e estimular a oralidade.
- Criação coletiva de narrativas ou de outros textos.
- Adaptação de textos narrativos ou líricos a textos dramáticos.
- Realização de pesquisas sobre autores, épocas literárias, biografias, entre outras, apresentando informação e reflexões sobre as pesquisas efetuadas.
- Pesquisa de informação relacionada com temas abordados nas diferentes disciplinas e áreas curriculares, seleção e organização de acordo com os objetivos ou guiões de pesquisa e mobilização de forma crítica e autónoma, verificando fontes documentais e a sua credibilidade.
- Leitura de questionários em voz alta, pelo aluno, seguida de explicitação do vocabulário e da compreensão dos diferentes tipos de instruções.
- Realização de fichas de leitura, resumos e registos de opinião sobre obras trabalhadas.
- Análise da organização interna e externa do texto, clarificação de temas, ideias principais, pontos de vista e análise dos recursos utilizados para a construção de sentidos.
- Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: sublinhar, parafrasear, resumir e relacionar.
- Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem: mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; inferir informação; parafrasear; avaliar o conteúdo e a forma, tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; estabelecer ligações entre o tema desenvolvido e a realidade vivida pelo aluno; expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura e compreensão do texto.
- Visionamento de vídeos e aplicações digitais para motivação e incentivo à leitura e à escrita.
- Recurso a caixas de histórias ilustradas como motivação para o estudo de obras literárias.

2.3 Todos juntos podemos ler (projeto inclusivo)

- Conjunto de ações promotoras de práticas e competências de literacia com todos, envolvendo crianças e jovens com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e que, por circunstâncias de natureza física, sensorial, cognitiva, socioemocional e cultural, revelam dificuldades na acessibilidade e na utilização da leitura e da escrita.
- As atividades desenvolvem-se numa lógica de trabalho colaborativo entre as bibliotecas escolares, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, o centro de apoio à aprendizagem e outras entidades, atendendo aos interesses e potencialidades de cada aluno e tornando a leitura e a escrita acessíveis, em diferentes contextos, formatos e suportes. “Leitura com Sentido(s)”, “Histórias com Arte”, “1, 2, 3... Toca a ler!”, “Contos de pernas para o ar”, “Salada de histórias” e “Livros aos molhos” são algumas destas atividades.

2.4 Clube de leitura

Nestas sessões, a decorrerem em sala de aula, noutros espaços escolares ou em ambiente digital, pratica-se a leitura entre pares, trocas de livros e debates sobre os autores e livros lidos. A comunidade de leitores é marcada pela diversidade, podendo participar alunos, pais, encarregados de educação e outros elementos da comunidade.

2.5 Leituras partilhadas

- Em encontros e conversas sobre livros e leituras dinamizados pelos “Duendes da Palavra”, um grupo de alunos mais velhos leem ou contam histórias, apresentam excertos de obras, falam sobre livros que leram ou desenvolvem outras atividades junto de alunos mais novos, quer em sala de aula quer nas bibliotecas.
- Outras partilhas poderão ser efetuadas entre os diversos membros da comunidade escolar, incluindo textos e gravações vídeo ou áudio em ambiente digital.

2.6 Hora do conto/Animação da leitura

Esta atividade destina-se às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º CEB, usando-se diversas estratégias de animação de leitura. O principal objetivo é atrair este público para o universo mágico das histórias, estimulando a sua imaginação, curiosidade e gosto da descoberta, contribuindo para a formação de novos leitores.

2.7 Encontros com escritores, ilustradores, contadores de histórias e outros agentes culturais

Estes encontros, presenciais ou em linha, pretendem levar os alunos a conhecer os autores e as circunstâncias em que surge a criação. São sessões que pressupõem um trabalho prévio realizado em aula, nomeadamente a leitura integral de obras selecionadas, atividades de compreensão, exploração das ilustrações, realização de trabalhos alusivos aos livros, à escrita e à ilustração, desenvolvendo-se a imaginação e o prazer de ler. Existe também um trabalho de preparação de entrevistas ou de conversas com os convidados sobre os seus percursos criativos e imaginário das suas obras. Nestas sessões poderá haver apresentação de livros recentemente publicados.

2.8 Currículo, literacias e aprendizagens

- **Biblioteca escolar**

A biblioteca escolar desenvolve a sua ação junto dos alunos e dos docentes, no âmbito das diversas disciplinas, áreas curriculares, ocupação plena dos tempos escolares e enriquecimento curricular, quer na disponibilização e utilização de recursos quer na respetiva orientação pedagógica. Neste âmbito, são desenvolvidas diversas atividades, entre as quais se destacam:

- ❖ Acompanhamento no estudo autónomo, na leitura, na pesquisa e na realização de trabalhos realizados fora do horário letivo e dos contextos formais de aprendizagem, disponibilizando-se guiões de apoio aos alunos na área da literacia de informação e normas de elaboração de trabalhos.
- ❖ Apoio no desenvolvimento de programas de tutoria e de mentoria.
- ❖ Parcerias com organizações e instituições no desenvolvimento de ações conjuntas de promoção da leitura, consentâneas com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente a “Festa da Leitura” (Biblioteca Municipal), apresentação de livros e “Leituras Encenadas” (Mosteiro de Santa Maria da Vitória) e “Heróis do Museu” (Museu da Comunidade Concelhia da Batalha).

- **Ler+ Ciência**

Com a finalidade de aumentar a literacia científica, pretende-se participar neste programa em colaboração com o Clube de Ciência Viva da Escola Básica e Secundária, de forma a promover uma aproximação da leitura às ciências e tecnologias.

- **Ler+ Qualifica**

O Centro Qualifica do AEB, na qualidade de centro especializado em educação e formação de adultos, tem vindo a apostar na melhoria de competências de leitura, escrita e oralidade. Faz parte da rede de Centros Ler+ Qualifica (PNL 2027) e, da sua ação, constam iniciativas como campanhas de recolha de livros oferecidos, com vista ao incentivo da leitura através da oferta de um livro a alguns adultos certificados e do alargamento do espólio da pequena biblioteca, que viabiliza a respetiva requisição.

De entre as atividades dinamizadas obrigatoriamente por cada adulto que realiza o Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC, níveis de 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º anos), destacam-se as seguintes: leitura e reflexão escrita sobre uma obra ou um conto; participação num debate sobre temas-problema, que implica uma preparação prévia; momentos de leitura em voz alta; criação de um portefólio escrito, com base no relato autobiográfico e enriquecido com reflexões sobre temáticas constantes de um referencial de competências-chave e apresentação e defesa pública de um projeto, perante um júri.

Desenvolvem-se também outras dinâmicas promotoras da inter-relação dos formandos dos vários grupos de RVCC e os formandos dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e de Português Língua de Acolhimento (PLA), com destaque para o Sarau de Poesia, o acolhimento em várias línguas e a Semana do Livro e da Leitura.

3. OUTRAS ATIVIDADES PROMOTORAS DA LEITURA E DO PRAZER DE LER

3.1 Concursos literários e temáticos

- **Histórias da Ajudaris**

Em sala de aula ou na biblioteca, as crianças da educação pré-escolar e os alunos dos 1.º e 2.º CEB criam textos coletivos com características literárias. Sob a orientação de

professores e educadores, abordam temas como a solidariedade, os afetos, a cidadania, o ambiente, os valores e outros de especial relevância, participando num projeto nacional solidário. Esta iniciativa de empreendedorismo social tem por finalidade ajudar crianças carenciadas.

- **O Fio da Memória – o Conto**

Este concurso, iniciativa da Câmara Municipal da Batalha com o apoio do Jornal da Batalha, pretende contribuir para a valorização do conto, dando ênfase especial às histórias relacionadas com a cultura estremenha, em particular, com a do concelho da Batalha, nas suas mais diversas formas. Os contos selecionados são, posteriormente, ilustrados dando origem a um livro cujos autores e ilustradores são alunos do concelho.

- **Uma Aventura... Literária**

Neste concurso infantojuvenil de âmbito nacional, que a Editorial Caminho lança anualmente, as crianças da educação pré-escolar e os alunos de todos os níveis de ensino têm a oportunidade de desenvolver o gosto pela leitura, pela escrita e pela criatividade, individualmente ou em grupo.

- **Concurso Concelhio de Leitura**

Destinado aos alunos dos ensinos básico e secundário, o objetivo deste concurso é estimular o gosto e o prazer da leitura para melhorar o domínio da língua portuguesa, a compreensão leitora e os hábitos de leitura, realizando-se atividades de leitura, escrita e oralidade.

- **Miúdos a votos: quais os livros mais fixes?**

Esta iniciativa anual da Rede de Bibliotecas Escolares e da revista Visão Júnior, com o apoio do PNL2027, pretende promover a leitura e a cidadania junto de alunos dos ensinos básico e secundário. Envolve regras e procedimentos das eleições políticas com a eleição dos livros que os alunos mais gostam de ler, respeitando as fases de recenseamento, apresentação de candidaturas, campanha eleitoral, votação e escrutínio. Além de terem a oportunidade de compreender como se desenrola um processo eleitoral, os alunos expõem e defendem os seus pontos de vista, tornando os livros tema de conversa e experimentando o exercício de cidadania e de liberdade.

- **10 Minutos a Ler**

Dirigido aos alunos de todos os ciclos de ensino, esta atividade pretende promover a motivação para a leitura autónoma, indispensável à formação de leitores mais competentes. Pode ser desenvolvida em qualquer espaço escolar e em qualquer horário, devendo os participantes ter consigo livros para ler, previamente escolhidos sob a orientação de um docente.

- **Concursos diversos**

Realização de concursos para estimular o treino da leitura e desenvolver competências de oralidade e escrita. Os alunos fazem apresentações de obras lidas, defendem opiniões sobre temas da atualidade, respondem a pequenos questionários, participam em campeonatos e olimpíadas, entre outras atividades.

3.2 Passatempos e desafios

- **Saber ler, saber escrever!**

Este passatempo a decorrer na biblioteca, com periodicidade regular, tem como objetivo refletir sobre o uso da língua portuguesa, chamando a atenção para aspetos interessantes ou curiosidades linguísticas e, simultaneamente, esclarecer dúvidas frequentes, num registo mais descontraído. A atividade contextualiza-se em excertos de obras literárias, outros textos ou mesmo enunciados orais.

- **Des(a)fia o Português**

Os desafios propostos destinam-se a toda a comunidade escolar e apresentam dúvidas linguísticas comuns, questões relacionadas com a linguagem figurada (provérbios, expressões idiomáticas...), jogos vocabulares (palavras cruzadas, crucigramas...), jogos de consolidação de aprendizagens, entre outras maneiras de aprender língua portuguesa de uma forma lúdica e apelativa.

- **Sabias que?**

Dinamização de um espaço dedicado ao destaque de notícias e curiosidades de temática atual publicadas na revista Visão Júnior, despertando os alunos dos 1.º e 2.º CEB para a leitura e conhecimento do mundo em que vivemos.

3.3 Oficinas

- **Oficina de escrita criativa “Cozinha de Ideias”**

Direcionada para os alunos dos 1.º e 2.º CEB, nesta oficina procede-se à construção de textos colaborativos e criativos (narrativas, poemas, acrósticos, jogos poéticos, entre outros) com aplicação de técnicas de escrita diversificada, desenvolvendo-se competências linguísticas, comunicativas e sociais, na biblioteca escolar ou em sala de aula, no caso das escolas da periferia. Neste espaço criativo, onde se procura desbloquear a expressão de ideias, são dinamizadas práticas pedagógicas, sociais e lúdicas de leitura e escrita. Os trabalhos finais são enviados para concursos, dão origem a exposições ou são encaminhados para os canais de divulgação do agrupamento.

- **Oficina de Jornalismo**

Direcionada para os alunos do ensino secundário, nesta oficina treina-se a competência comunicativa e estimula-se a capacidade linguística, tanto ao nível oral como escrito, de forma a aprofundar as potencialidades oferecidas pela língua portuguesa. Os alunos são motivados para a leitura e para a escrita e aperfeiçoam a sua expressão individual através da indagação experimental e da exploração dos materiais linguísticos.

3.4 Semana(s) da leitura

Em articulação com o Plano Nacional de Leitura, ao longo do mês de março, dinamizam-se atividades para festejar a leitura como ato de prazer, de imaginação e de conhecimento,

como lugar de encontro, de criação e de colaboração. Neste evento coletivo, tem lugar a leitura de textos literários ou de outra natureza, bem como atividades de escrita, envolvendo as diferentes disciplinas. Poderão ser divulgados, também, os resultados de concursos entretanto realizados.

3.5 Efemérides e dias comemorativos

Celebrar acontecimentos, destacar assuntos relevantes ou dar a conhecer pessoas que se notabilizaram são momentos estratégicos de promoção de valores humanos e culturais e de sensibilização dos alunos para o mundo dos livros e de literacias várias. O livro, a leitura e o autor são presença assídua em ações de natureza festiva, nomeadamente:

- Setembro, mês da alfabetização e das literacias
- Outubro, mês das bibliotecas escolares
- Dia Mundial da Poesia
- Dia Internacional do Livro Infantil
- Centenário de autores

3.6 Autor do mês

Ao longo de cada mês, a biblioteca acolhe e destaca um autor e a sua obra através de exposições e vídeos, privilegiando-se as palavras escritas e ditas pelos próprios escritores e poetas.

3.7 Sugestões de leitura

Esta atividade engloba a colaboração de docentes, alunos e famílias na conceção, produção e partilha de *flyers*, de fotografias e vídeos (“Este livro é TOP”) e de marcadores de livros com referências bibliográficas, pensamentos de autores ou frases da autoria de alunos.

3.8 Visitas a bibliotecas, livrarias, casas de escritores e outros espaços culturais

As turmas que frequentam a escola pela primeira vez realizam visitas guiadas à biblioteca a fim de conhecerem os espaços e as normas de funcionamento. Acompanhados por docentes ou por colegas mais velhos, os novos alunos recebem formação para utilizadores e têm acesso a um guia (impresso ou digital) que os ajuda a serem autónomos neste espaço escolar. Além destas, outras visitas podem ser organizadas levando os alunos a contactarem diretamente com os livros e com espaços de criação.

3.9 Exposições temáticas

A realização de mostras de trabalhos ou divulgação de iniciativas, nos espaços da escola, no âmbito das diferentes disciplinas ou projetos (literatura, ciências, música, artes, tecnologia...) assume-se como veículo de informação e conhecimento. A produção de cartazes, postais, marcadores de livros e outros materiais alusivos aos temas das exposições contribuem para a sua visibilidade.

3.10 Leitura domiciliária

Incentivo e orientação dos alunos para a escolha de livros a ler em casa, autonomamente ou com a família.

3.11 Teatro

Reconhecida a linguagem teatral como um recurso valioso e privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, têm lugar experiências no âmbito da expressão dramática, jogos cénicos e espetáculos públicos. Neste contexto, os alunos aprofundam competências no domínio da língua portuguesa, desenvolvem valores artísticos, literários, culturais e de cidadania, para além da criatividade, do espírito crítico e da comunicação, aumentando a autoconfiança e a autoestima. Assume particular relevância a participação dos alunos do ensino secundário no Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco, promovido pela Câmara Municipal de Leiria, com peças inéditas que abordam obras, autores e temas das literaturas portuguesa e universal, conjugados com referências a factos e personalidades do mundo atual. O público escolar da Batalha tem a oportunidade de assistir, no auditório municipal, às réplicas das representações dos seus colegas de escola.

3.12 Voluntários de leitura

- Redes de voluntariado de leitura constituídas por pais, encarregados de educação, familiares dos alunos ou pessoas que se sintam motivadas a disponibilizar algum do seu tempo para apoiar atividades de promoção da leitura junto de crianças e jovens, nomeadamente ler em voz alta ou recontar histórias, em locais públicos da comunidade ou nas escolas do agrupamento, no âmbito de projetos de turma ou outros e nas semanas em que se celebram o Dia do Pai e o Dia da Mãe.

- Voluntariado interpares recorrendo a alunos que manifestem interesse em aperfeiçoar as suas competências leitoras ou desenvolver a leitura expressiva.

4. ACESSO AO LIVRO E A DOCUMENTOS EM DIVERSOS SUPORTES

4.1 Fundo documental

- Atualização contínua do fundo documental das bibliotecas do agrupamento, através da aquisição e doação de livros e outros materiais.
- Destaque para as novidades em escaparates e outras formas de divulgação do fundo documental.
- Livre acesso aos livros organizados segundo a CDU (Classificação Decimal Universal), sistema que possibilita a uniformização dos critérios de classificação dos documentos.
- Empréstimo domiciliário e apoio aos alunos nas suas escolhas.
- Organização e difusão de recursos documentais temáticos de suporte à ação educativa que garantam a transversalidade e o desenvolvimento de competências associadas à leitura.

4.2 Serviço de itinerância da biblioteca escolar

A disponibilização de recursos e a animação da leitura chega a todas as escolas e jardins de infância do agrupamento. “Carrinhos com livros” (educação pré-escolar) e “Maletas com histórias” (1.º CEB) circulam pelos estabelecimentos de ensino que não têm biblioteca para dinamização de atividades ligadas à leitura.

4.3 Livros fora de portas

Para desenvolver, pontualmente, atividades de leitura orientada ou outras que promovam competências leitoras, vários exemplares da mesma obra e livros diversos estão disponíveis para sair da biblioteca e serem usados em sala de aula ou outro espaço escolar, bastando os docentes efetuarem previamente uma reserva.

4.4 Redes de leitura

Estabelecimento de parcerias com outras bibliotecas ou instituições vocacionadas para a promoção do livro e da leitura e dinamização de redes de colaboração a fim de desenvolver programas de literacia familiar.

4.5 Feiras do livro

Participação em feiras do livro organizadas pela biblioteca municipal ou outras instituições locais, propondo aos responsáveis a divulgação de autores e de obras destinadas ao público escolar.

4.6 Espaço virtual Recupera

O Recupera (<https://recupera.dge.mec.pt>) é uma página eletrónica da responsabilidade do Ministério da Educação que reúne, num só espaço virtual, recursos para professores e alunos do ensino básico ao secundário. Tem como finalidade apoiar os docentes na sua prática letiva e valorização profissional, bem como ajudar os alunos na recuperação de aprendizagens e no desenvolvimento da sua autonomia. Em constante atualização, disponibiliza vídeos, artigos explicativos, jogos e diversos materiais, divulgando também projetos, práticas de escolas, informações e propostas de trabalho que potenciem o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

SÍNTESE

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES	
1. Mobilização da comunidade educativa para a promoção da leitura	1.1 Marketing	
	1.2 Formação de docentes	
	1.3 Sensibilização dos pais e encarregados de educação para a leitura em família	
	1.4 Jornal Alfabeto	
	1.5 Programas, planos, protocolos e parcerias	PLNM (Português Língua Não Materna)
2. Animação de leitura e valorização das práticas pedagógicas	2.1 Projeto Escola a Ler (PNL2027)	Leitura orientada (1.º e 2.º CEB)
		Projeto pessoal de leitura (3.º CEB)
		Tempo para ler e pensar!
		Vou levar-te comigo!
		Livro à mão
	2.2 Outras dinâmicas para leitura orientada (todos os níveis de ensino)	
	2.3 Todos juntos podemos ler (projeto inclusivo)	
	2.4 Clube de leitura	
	2.5 Leituras partilhadas	
	2.6 Hora do conto/Animação da leitura	
2.7 Encontros com autores, ilustradores, contadores de histórias e outros agentes culturais		
3. Outras atividades promotoras da leitura e do prazer de ler	3.1 Concursos literários e temáticos	Biblioteca escolar
		Ler+ Ciência
		Ler+ Qualifica
		Histórias da Ajudaris
		O Fio da Memória – o Conto
		Uma Aventura... Literária
		Concurso Concelhio de Leitura
	3.2 Passatempos e desafios	Miúdos a votos: quais os livros mais fixes?
		10 Minutos a Ler
		Concursos diversos
	3.3 Oficinas	Saber ler, saber escrever!
		Des(a)fia o Português
	4. Acesso ao livro e a documentos em diversos suportes	3. Sabias que?
3.4 Oficina de escrita criativa “Cozinha de ideias”		
3.5 Oficina de Jornalismo		
3.6 Semana(s) da leitura		
3.7 Efemérides e dias comemorativos		
3.8 Autor do mês		
3.9 Sugestões de leitura		
3.10 Visitas às bibliotecas		
3.11 Exposições temáticas		
3.12 Leitura domiciliária		
4. Acesso ao livro e a documentos em diversos suportes	3.13 Teatro	
	3.14 Voluntários de leitura	
	4.1 Fundo documental	
	4.2 Serviço de itinerância da biblioteca	
	4.3 Livros fora de portas	
	4.4 Redes de leitura	
4.5 Feiras do livro		
4.6 Espaço virtual Recupera		

AVALIAÇÃO

O Plano de Promoção de Leitura do AEB será avaliado em dois momentos:

- Avaliação intermédia – no final de cada ano letivo
- Avaliação final – no final do triénio

Para a sua avaliação serão tidos em conta os dados recolhidos ao nível de:

- Implementação das diferentes linhas de ação.
- Número de empréstimos.
- Resultados da avaliação das competências leitoras.
- Hábitos de leitura.
- Grau de participação e de satisfação dos intervenientes nas atividades.

Plano de Promoção da Leitura do Agrupamento de Escolas da Batalha aprovado a 10 de janeiro de 2024, em reunião do Conselho Pedagógico.